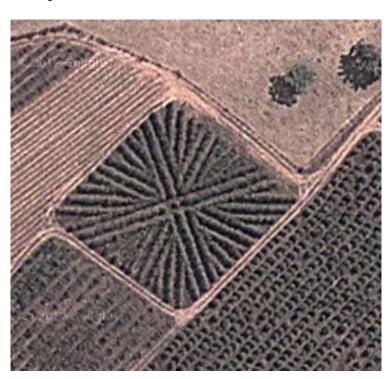
EFEITO DA LUMINOSIDADE NO PLANTIO DO CAFEEIRO NAS CONDIÇÕES DA REGIÃO DA BAIXA MOGIANA, SP











- Vantuir A. SILVA- Engenheiro Agrônomo, Professor CPS-ETEC, Espírito Santo do Pinhal, SP e UNIFEOB.
- SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA-Procafé, Campinas, SP.;
- Felipe SANTINATO- Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Produção Vegetal
- UFV Rio Paranaíba MG.

IMPORTÂNCIA:

- DIRECIONAMENTO DO PLANTIO
- TOMADA DE DECISÕES
- MANEJO
- ATENÇÃO







Literatura:

- MATIELLO : Espírito Santo e Zona da Mata (Frias) Face voltadas para o norte sempre ocorre mais doenças e produvidade menor.
- -SANTINATO, R et al., (2001). Na região do cerrado, Carmo do Paranaíba, (Frias), melhor direcionamento foi sentido NO-SE com ângulo de 135-315°. Pior direcionamento é NE-SO com ângulo de 45-225°.
- -SANTO e SANTINATO: Na região do Oeste da Bahia, Luis Eduardo Magalhães, (Quentes), melhor direcionamento foi sentido L-O com ângulo de 90 -270°.

Verificaram que:

- *Aumento de produtividade
- *Bicho mineiro e Cercosporiose Lado do Sol e Ferrugem, Phoma/Ascochita e Mancha aureolada Lado da sombra



Materiais e Métodos:

- Espírito Santo do Pinhal-SP
- Colégio Agrícola Centro Paula Souza
- Acaiá IAC 474-19, disposto no espaçamento de 3,5 m x 0,7 m, plantado em solo de transição de Argissolo para Latossolo, a 950 m de altitude.
- Declividade de 5%

Tratamentos:

- Delineamento experimental de blocos ao acaso com três repetições.

4 (direcionamentos) x 2 (com e sem tratamento fitossanitários) = 8 tratamentos x 3 repetições = 24 parcelas de 20 plantas, sendo 12 úteis.

- As parcelas foram divididas em ausência e presença de tratamentos fitossanitários



Avaliações:

- Avaliou-se o comportamento produtivo e o quadro fitossanitário dos cafeeiros plantados nas principais faces (NORTE-SUL; LESTE-OESTE; NORDESTE –SUDOESTE; NOROESTE-SUDESTE).
- Produtividades, em duas safras. Panos com derriça dos dois lados da linha, com sobreposição e colheita. Volume de café mensurado em recipiente graduado.
- Incidência de ferrugem, cercosporiose (folhas e frutos), mancha aureolada e bicho mineiro, na ultima safra.
- Coletou-se 50 folhas e converteu-se em porcentagem de incidência.



Tratamentos	Produtividade (Sacas de café ben./ha)						
	Safra 2012	Safra 2013	Média das duas safras				
Norte-Sul	17,8 cdef	28,8 def	23,3 c				
Leste-Oeste	26,5 a	41,8 a	34,2 a				
Nordeste- Sudoeste	18,9 bcde	32,8 bcd	25,9 bc				
Noroeste-Sudeste	29,9 bcd	36,3 abc	28,6 ab				
Média com trat. Fito.	21,8 b	34,9 bcd	28,4 ab				
Norte-Sul	15,3 b	24,6 f	20,0 c				
Leste-Oeste	21,8 b	36,9 ab	29,4 ab				
Nordeste- Sudoeste	16,3 ef	25,7 ef	21,0 c				
Noroeste-Sudeste	16,8 ef	32,0 bcde	24,4 bc				
Média sem trat. Fito.	17,6 def	29,8 cdef	23,7 bc				
CV(%)	7,28	8,65	6,6				

Incidência de doenças

Tratamentos	%					
		Ferrugem	Phoma/Ascochyta	Mancha aureolada		
Norte-Sul		2,2	2,9	6,1		
Leste-Oeste		0,3	1,5	3,2		
Nordeste- Sudoeste		1,3	2,1	4,2		
Noroeste-Sudeste		0,8	1,9	3,9		
Média com trat. Fito.		-	-	-		
Norte-Sul		19,6	9,2	10,2		
Leste-Oeste		14,3	3,8	6,7		
Nordeste- Sudoeste		18,4	8,6	9,5		
Noroeste-Sudeste		16,9	6,2	8,3		
Média sem trat. Fito.		-	-	-		

Tratamentos	%							
		Cercospora Folhas	Cercos Frut	•	F	Mineiro olhas nadas	B. Mineiro Larvas vivas	
Norte-Sul		16,2	10,	,1		24,8	2,4	
Leste-Oeste		8,4	4,9	9		12,2	1,1	
Nordeste- Sudoeste		14,3	9,!	5	2	21,9	2,0	
Noroeste- Sudeste		12,6	8,3	3	:	18,4	1,8	
Média com trat. Fito.		-	-			-	-	
Norte-Sul		29,3	22,	.1	3	34,8	10,2	
Leste-Oeste		22,1	11,	.9		22,2	4,1	
Nordeste- Sudoeste		26,6	16,	.8	3	31,9	8,9	
Noroeste- Sudeste		24,3	12,	.8	?	28,4	7,8	
Média sem trat. Fito.		-	-			-	-	



Leste - Oeste



Leste - Oeste



Norte - Sul



Conclusões:

- 1 O melhor direcionamento de plantio para a região da Baixa Mogiana é LESTE-OESTE, com menor incidência de pragas e doenças, que refletiram nas maiores produtividades.
- 2 Independentemente do direcionamento de plantio a aplicação de tratamentos fitossanitários no café aumenta a produtividade.

